

Povos Indígenas no Brasil

Fonte JORNAL DE BRASÍLIA Class.: 506

Data 14/10/81 Pg.: _____

Funai quer conforto para índio em nova sede

A compra de um prédio no SIA, Trecho 4, pela FUNAI, "revestiu-se da maior lisura e teve por objetivo proporcionar maior conforto aos índios que procuram o órgão". A afirmação é do assessor, de imprensa Odil Teles, que refutou a denúncia de corrupção no órgão feita semanas atrás pelo deputado peemedebista Modesto da Silveira (RJ).

Segundo ele, a Fundação Nacional do Índio, deverá mudar-se para o novo prédio dentro de uns 20 dias, evitando desta forma a "exposição a que estão sujeito os índios que nos procuram quando têm algum assunto a tratar aqui em Brasília". No prédio onde está localizada hoje a FUNAI, argumenta, funcionam vários outros órgãos do Ministério do Interior, o que faz com que o espaço seja muito pequeno para cada um deles.

Embora a FUNAI não tenha autorização definitiva da Secretaria de Viação e Obras para funcionar no local, que é destinado à indústria e não autarquias, Odil Teles lembra que a autorização provisória obtida para funcionamento por dois anos poderá ser renovada. "Se isto não acontecer nada se terá perdido", diz ainda, acrescentando que o imóvel adquirido terá então se valorizado bastante.

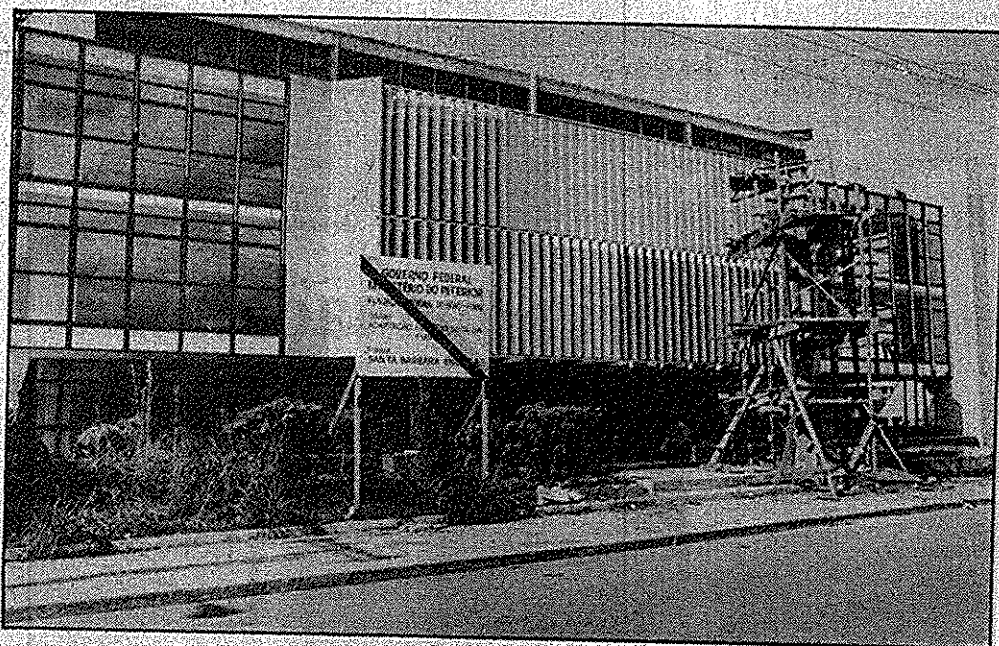
A crítica feita pelo deputado Modesto da Silveira, de que a FUNAI teria adquirido o imóvel por Cr\$ 111 milhões, gastando muito mais do que isto na sua reforma (Cr\$ 115 milhões) é contestada por Odil Teles, que afirma terem sido gastos apenas 23 milhões de cruzeiros.

A transação foi tão correta — garante ainda — que embora o decreto lei 200 da reforma administrativa do governo (artido 26, parágrafo segundo, letra G) dispense de licitação a aquisição ou arren-

damento de imóveis destinados ao serviço público, a FUNAI mesmo assim fez questão de pedir a avaliação do imóvel pela Caixa Econômica Federal. De acordo com esta avaliação o imóvel valia 127 milhões, de cruzeiros; tendo sido adquirido, no entanto, por Cr\$ 111 milhões.

Em virtude não só desta denúncia, como de várias outras feitas por parlamentares à FUNAI, cujos administradores, são acusados de corruptos, Odil Teles afirma já ter sido mantido um con-

tato com o presidente da Câmara no sentido de se conseguir as notas taquigráficas dos respectivos pronunciamentos. Embora negando uma intenção do órgão de processar os parlamentares, em função das acusações, Odil Teles lembra que o objetivo, da FUNAI é tomar conhecimento na íntegra do que falaram, "para mostrar que eles estão errados". A FUNAI — garante — não apresentará nenhuma prova em contrário ao que afirmam, "pois quem acusa é que tem que provar o que diz".



A nova sede da Funai, no Setor de Indústria, custou Cr\$ 111 milhões

Marcio Di Prieto